



MITSUI & CO.

THURICIDE SC

Mitsui & Co (Brasil) S.A.
Av. Paulista, 1842-23º - T.N.
São Paulo-SP, 01310-923
Telefone (11) 3371-9700

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob o nº 39017

COMPOSIÇÃO:

Bacillus thuringiensis var. *kurstaki* cepa SA-12

(1,2 x 10⁹ UFC/mL)..... 190,0 g/L (19,0% m/v)
Outros ingredientes 810,0 g/L (81,0% m/v)

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO.

CLASSE: Inseticida Microbiológico.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Suspensão Concentrada (SC)

TITULAR DO REGISTRO (*):

MITSUI & co. (BRASIL)S.A. (*)

Av. Paulista, 1.842 – 23º andar – Edifício Cetenco Plaza – Torre Norte – CEP: 01310-923
São Paulo/SP – Fone (11) 3371-9704 - Fax: (11)3371-9709 – CNPJ: Nº 61.139.697/0001-70
Registro da Empresa na CDA/SAA-SP Nº 465

(*)IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE / FORMULADOR:

CERTIS USA L.L.C.: 720 5ª Street, 93280 – Wasco, California – E.U.A.

MANIPULADOR / IMPORTADOR:

ARYSTA LIFESCIENCE DO BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA E AGROPECUÁRIA S.A.

Rodovia Sorocaba – Pilar do Sul, km 122 – CEP: 18160-000 – Salto do Pirapora/SP
CNPJ: 62.182.092/0012-88 – Cadastro da Empresa no Estado de São Paulo – SAA/CDA/SP nº476

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO,
A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.**

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Produto Importado

ORGANISMOS VIVOS DE USO RESTRITO AO CONTROLE DE PRAGAS.

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: II – ALTAMENTE TÓXICO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL:
IV – POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**

Cor da faixa: Amarela





MITSUI & CO.

Mitsui & Co (Brasil) S.A.
 Av. Paulista, 1842-23º - T.N.
 São Paulo-SP, 01310-923
 Telefone (11) 3371-9700

INSTRUÇÕES DE USO:

THURICIDE SC é um inseticida microbiológico de ação por ingestão, indicado para controle das seguintes pragas: Curuquerê (*Alabama argillacea*), Lagarta-da-soja (*Anticarsia gemmatalis*), Curuquerê-da-couve (*Ascia monuste orseis*), Mariposa-do-álamo (*Condylorrhiza vestigialis*), Broca-das-cucurbitáceas (*Diaphania nitidalis*), Bicho-furão (*Ecdytoplopha aurantiana*), Lagarta-do-algodão (*Helicoverpa armigera*), Lagarta-das-maçãs (*Heliothis virescens*), Lagarta-medede-palmo (*Oxydia apidania*), Lagarta-do-trigo (*Pseudaletia sequax*), Lagarta-falsa-medideira (*Chrysodeixis includens*), Traça-do-tomateiro (*Tuta absoluta*), Lagarta-thyrinteina (*Thyrinteina arnobia*), Lagarta-medede-palmo (*Trichoplusia ni*).

Cultura	Alvos Biológicos		Dose (p.c.)	Volume de calda (L/ha)		Número, época e intervalo de aplicações
	Nome científico	Nome comum		Terrestre	Aérea	
Todas as culturas com ocorrência dos alvos biológicos	<i>Alabama argillacea</i>	Curuquerê	0,5 - 0,75 L/ha	100 a 200	20 a 40	Iniciar as aplicações no início da infestação, com as lagartas nos estádios iniciais de desenvolvimento. Realizar no máximo 3 aplicações, em intervalos de 7 dias.
	<i>Anticarsia gemmatalis</i>	Lagarta-da-soja	0,3 - 0,5 L/ha	100 a 1000	-	Iniciar as aplicações quando a praga atingir o nível de dano econômico. Realizar no máximo 3 aplicações, em intervalos de 7 dias.
	<i>Ascia monuste orseis</i>	Curuquerê-da-couve	100 mL/100 L água	300 a 1000	-	Iniciar as aplicações no início da infestação, com as lagartas nos estádios iniciais de desenvolvimento. Realizar no máximo 3 aplicações, em intervalos de 7 dias.
	<i>Condylorrhiza vestigialis</i>	Mariposa-do-álamo	0,75 L/ha	200	30	Iniciar as aplicações no início da infestação, com as lagartas nos estádios iniciais de desenvolvimento, do primeiro ao terceiro instares. Realizar no máximo 3 aplicações, em intervalos de 7 dias.
	<i>Diaphania hyalinata</i>	Broca-das-cucurbitáceas	0,5 - 1,0 L/ha	300 a 1000	-	Efetuar aplicações preventivas, a intervalos de 7 dias, durante 4 semanas. Iniciar o tratamento no estágio fenológico do florescimento.
	<i>Ecdytoplopha aurantiana</i>	Bicho-furão	1,0 - 1,5 L/ha	1500 a 2000	-	Recomenda-se fazer a inspeção visual em 1% da população de plantas de citros por talhão, realizando-se o controle quando detectados até 10 frutos/talhão com sintomas de ataque ao bicho-furão. Realizar no máximo 3 aplicações com intervalo de 7 dias.
	<i>Helicoverpa armigera</i>	Lagarta-do-algodão	0,75 L/ha	150 a 200	30 a 50	Iniciar as aplicações no início da infestação, com as lagartas nos estádios iniciais de desenvolvimento. Realizar no máximo 4 aplicações, em intervalos de 7 dias.
	<i>Heliothis</i>	Lagarta-das-	0,5 - 1,0 L/ha	150 a 200	30 a 50	Iniciar as aplicações no



MITSUI & CO.

Mitsui & Co (Brasil) S.A.
Av. Paulista, 1842-23º - T.N.
São Paulo-SP, 01310-923
Telefone (11) 3371-9700

Todas as culturas com ocorrência dos alvos biológicos	<i>virescens</i>	maçãs				início da infestação, com as lagartas nos estádios iniciais de desenvolvimento. Realizar no máximo 2 aplicações, em intervalos de 7 dias.
	<i>Oxydia apidania</i>	Lagarta-medepalmo	1,0 - 2,0 L/ha	1500 a 2000	-	Recomenda-se fazer a inspeção visual em 1% da população de plantas de citros por talhão, realizando-se o controle quando detectados frutos danificados. Realizar no máximo 3 aplicações com intervalo de 7 dias.
	<i>Pseudaletia sequax</i>	Lagarta-do-trigo	0,8 L/ha	300 a 1000	-	Iniciar as aplicações no início da infestação, com as lagartas nos estádios iniciais de desenvolvimento, do primeiro ao terceiro instares. Realizar no máximo 3 aplicações, em intervalos de 7 dias.
	<i>Chrysodeixis includens</i>	Lagarta-falsa-medideira	0,3 – 0,5 L/ha	100 a 300	-	Iniciar as aplicações quando a praga atingir o nível de dano econômico. Realizar no máximo 3 aplicações, em intervalos de 7 dias.
	<i>Tuta absoluta</i>	Traça-dotomateiro	100 - 150 mL/100 L água	300 a 1000	-	Efetuar aplicações preventivas, com intervalos semanais, Realizar no máximo 3 aplicações.
	<i>Thyrinteina armobia</i>	Lagarta-thyrinteina	0,5 – 1,0 L/ha	2000	-	Iniciar as aplicações no início da infestação, com as lagartas nos estádios iniciais de desenvolvimento, do primeiro ao terceiro instares. Realizar no máximo 3 aplicações, em intervalos de 7 dias.
	<i>Trichoplusia ni</i>	Lagarta-medepalmo	0,5 – 1,0 L/ha	300 a 1000	-	As aplicações devem ser efetuadas no início da infestação, com as lagartas nos estádios iniciais de desenvolvimento. Realizar no máximo 3 aplicações a intervalos de 7 dias.

p.c. : produto comercial.

Modo de aplicação:

THURICIDE SC deve ser aplicado na forma de pulverização foliar sobre a cultura.

Preparo de calda: antes de adicionar o produto ao tanque do pulverizador, misturar o produto com água em um volume menor, agitar vigorosamente até obter uma solução homogênea e então adicionar ao tanque, mantendo a agitação da calda no tanque.

Condições climáticas recomendadas durante a pulverização:

- Umidade relativa do ar acima de 55%
- Temperatura abaixo de 30°C
- Velocidade do vento entre 3 a 10 Km/h

Aplicação terrestre:

Através de pulverizador costal ou tratorizado, equipados com pontas que reduzem perdas por deriva e promovem uma cobertura homogênea sobre a cultura, conforme as recomendações do fabricante. Utilizar volume de calda entre 150 a 2000 L/ha de acordo com a cultura e tamanho das plantas, de forma a obter uma boa cobertura.



MITSUI & CO.

Mitsui & Co (Brasil) S.A.
Av. Paulista, 1842-23º - T.N.
São Paulo-SP, 01310-923
Telefone (11) 3371-9700

Para as pragas *Condyloporrhiza vestigialis* e *Thyrinteina arnobia*, quando ocorrem em árvores de porte médio e em baixa infestação, utilizar aplicações localizadas com pulverizadores tratorizados com canhão.

Aplicação aérea:

Através de aeronaves agrícolas utilizando volume de calda entre 30 a 50 L/ha. As pontas devem ser apropriadas para o tipo de aplicação. Recomenda-se o fechamento de bicos nas pontas das asas para evitar perdas por influência dos vórtices. Evitar aplicações com velocidade do vento inferiores a 3 Km/h devido ao fenômeno da inversão térmica.

Obs.: assegurar que a pulverização ou a sua deriva não atinjam culturas vizinhas, áreas habitadas, leitos de rios e fontes de águas criações e áreas de preservação ambiental. Seguir rigorosamente as instruções da legislação pertinente e vigente.

Informações sobre os equipamentos de aplicação a serem usados:

A escolha dos equipamentos a serem utilizados para aplicação deste produto poderá sofrer alterações a critério do **Engenheiro Agrônomo**, tomando-se o cuidado de evitar sempre a deriva e perdas do produto por evaporação.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Intervalo de segurança não determinado devido a não determinação de LMR para este produto.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado, aguardar pelo menos 24 horas para reentrada na lavoura ou após a secagem completa da calda. Caso necessite entrar na área tratada antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para a aplicação do produto.

LIMITAÇÕES DE USO:

Não aplicar THURICIDE SC nas horas de sol muito forte; dê preferência para fazer as aplicações ao entardecer. Não aplique THURICIDE SC em dias de chuva forte ou com prenúncio das mesmas.



MITSUI & CO.

Mitsui & Co (Brasil) S.A.
Av. Paulista, 1842-23º - T.N.
São Paulo-SP, 01310-923
Telefone (11) 3371-9700

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS)

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide Modo DE APLICAÇÃO.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência.

O uso repetido do THURICIDE SC ou de outro produto do mesmo grupo pode aumentar o risco de desenvolvimento de populações resistentes em algumas culturas.

Para manter a eficácia e longevidade do THURICIDE SC como uma ferramenta útil de manejo de pragas agrícolas, é necessário seguir as seguintes estratégias que podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência:

Adotar as práticas de manejo a inseticidas, tais como:

- Rotacionar produtos com mecanismo de ação distinto. Sempre rotacionar com produtos de mecanismo de ação efetivos para a praga alvo.
- Aplicações sucessivas de THURICIDE SC podem ser feitas desde que o período residual total do “intervalo de aplicações” não exceda o período de uma geração da praga-alvo.
- Seguir as recomendações de bula quanto ao número máximo de aplicações permitidas.
- Respeitar o intervalo de aplicação para a reutilização do THURICIDE SC ou outros produtos quando for necessário;
- Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas a serem controladas;
- Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado;
- Utilizar as recomendações e da modalidade de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas;



MITSUI & CO.

Mitsui & Co (Brasil) S.A.
Av. Paulista, 1842-23º - T.N.
São Paulo-SP, 01310-923
Telefone (11) 3371-9700

- Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR (www.irac-br.org.br), ou para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (www.agricultura.gov.br).

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Recomenda-se, de maneira geral, o manejo integrado de pragas, envolvendo todos os princípios e medidas disponíveis e viáveis de controle, como o controle cultural, controle biológico (predadores e parasitóides), controle microbiano, controle por comportamento, uso de variedades resistentes e controle químico, sempre alternando produtos de diferentes grupos químicos com mecanismo de ação distinto.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

PRODUTO PERIGOSO.

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**;
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, máscara, óculos de segurança com proteção lateral e luvas.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamento ou defeitos;
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca;
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS.
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha, máscara descartável, cobrindo nariz e boca; óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local arejado.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas;
- Utilize equipamento de proteção individual: macacão de com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, máscara descartável, cobrindo nariz e a boca; óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.



MITSUI & CO.

Mitsui & Co (Brasil) S.A.
Av. Paulista, 1842-23º - T.N.
São Paulo-SP, 01310-923
Telefone (11) 3371-9700

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado, na embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPIs), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação;
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto;
- Troque e lave suas roupas de proteção separado das roupas domésticas. Ao lavar as roupas, use luvas e avental impermeável;
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto;
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas e botas de borracha.

PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agrônomo do produto.

Ingestão: em caso de ingestão, não provoque vômito.

Olhos: em caso de contato, lave com muita água corrente durante 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: em caso de contato, lave com água e sabão neutro em abundância.

Inalação: em caso de inalação, transporte o intoxicado para um local arejado.

Se o intoxicado parar de respirar, aplique imediatamente respiração artificial. Transporte-o para a assistência médica mais próxima.

INTOXICAÇÕES POR THURICIDE SC (*Bacillus thuringiensis*)

INFORMAÇÕES MÉDICAS

NOME TÉCNICO	Bacillus thuringiensis cepa SA 12
Classificação toxicológica	II – ALTAMENTE TÓXICO – Irritação ocular
Vias de exposição	Oral, dérmica, ocular e inalatória.
Toxicocinética	Testes realizados em animais de laboratório mostram que o <i>Bacillus thuringiensis</i> é absorvido e os esporos são rapidamente eliminados da corrente sanguínea dentro de um período máximo de 10 semanas. O produto não se acumula nos órgãos e nos tecidos.
Mecanismos de toxicidade	<i>Bacillus thuringiensis</i> : não são conhecidos os mecanismos de toxicidade do Bacillus thuringiensis em seres humanos e nem em animais de laboratório. Não há a produção de metabólitos tóxicos conhecidos.
Sintomas e sinais clínicos	Náuseas, vômito, diarreia, cólicas abdominais, febre, pele seca.
Tratamento	Antídoto: não há antídoto específico. Tratamento: o tratamento deve ser sintomático. Descontaminação a ser realizada por profissional protegido por avental impermeável, botas de borracha e luvas de nitrila. <u>Pele:</u> lavar abundantemente com água corrente e sabão neutro. <u>Olho:</u> lavar por, pelo menos, 15 minutos com soro fisiológico, mantendo as pálpebras abertas e evitando a contaminação do outro olho (posição lateral da cabeça). <u>Ingestão:</u> se o produto for ingerido até 1 hora antes da chegada ao hospital, praticar lavagem gástrica com a proteção das vias respiratórias; aporte de carvão ativado. <u>Inalação:</u> verificar necessidade de oxigenação. Tratamento sintomático e de manutenção das funções vitais.



MITSUI & CO.

Mitsui & Co (Brasil) S.A.
Av. Paulista, 1842-23º - T.N.
São Paulo-SP, 01310-923
Telefone (11) 3371-9700

ATENÇÃO	Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS
	Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS)
	Telefone de emergência da empresa: (11) 3371-9704.

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO:

- O produto não é absorvido pela pele e mucosa. O produto é excretado em sua forma original pelo trato digestivo.

SINTOMAS DE ALARME (efeitos colaterais):

- Quando ingerido em grande quantidade, poderá causar distúrbios intestinais.

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO:

- O produto não é absorvido pela pele e mucosa. O produto é excretado em sua forma original pelo trato digestivo.

SINTOMAS DE ALARME (efeitos colaterais):

- Quando ingerido em grande quantidade, poderá causar distúrbios intestinais.

EFEITOS AGUDOS:

DL₅₀ DERMAL	Superior a 4.000 mg/kg
Toxicidade/ Patogenicidade oral em Ratos	Não patogênica e não tóxica.
Toxicidade/ Patogenicidade pulmonar em Ratos	Não patogênica e não tóxica.
Toxicidade/ Patogenicidade intravenosa em Ratos	Não patogênica e não tóxica.
Sensibilização cutânea em <i>Cavia porcellus</i>	Não sensibilizante.
Irritação dérmica em coelhos	Não irritante.
Irritação ocular em coelhos	Foram observados sinais de irritação, reversíveis em até 7 dias.

EFEITOS CRÔNICOS:

- Não são conhecidos efeitos cumulativos de toxicidade do produto em seres humanos.

Não foram realizados testes em longo prazo com mamíferos (exposição crônica). A referência de informações são os testes com mamíferos para verificar os efeitos agudos.

Por se tratar de um agrotóxico microbiano deve ser considerado o risco biológico inerente ao mesmo.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).

- Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).

- Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).

- **POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV).**



MITSUI & CO.

Mitsui & Co (Brasil) S.A.
Av. Paulista, 1842-23º - T.N.
São Paulo-SP, 01310-923
Telefone (11) 3371-9700

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d' água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **MITSUI & CO. (BRASIL) S.A.**, telefone de emergência (11) 3371-9704.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
 - . **Piso pavimentado recolha:** recolha o produto com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte a empresa registrante, através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
 - . **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
 - . **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, de CO₂, pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.



MITSUI & CO.

Mitsui & Co (Brasil) S.A.
Av. Paulista, 1842-23º - T.N.
São Paulo-SP, 01310-923
Telefone (11) 3371-9700

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até 1/4 do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.



mitsui & co.

Mitsui & Co (Brasil) S.A.
Av. Paulista, 1842-23º - T.N.
São Paulo-SP, 01310-923
Telefone (11) 3371-9700

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias. Use luvas no manuseio desta embalagem.

Esta embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em sacos plásticos transparente (Embalagens Padronizadas – Modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre o qual deverá ser adquirido no Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificados e com lacre, o qual deverá ser adquirido no Canais de Distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA



mitsui & co.

Mitsui & Co (Brasil) S.A.
Av. Paulista, 1842-23º - T.N.
São Paulo-SP, 01310-923
Telefone (11) 3371-9700

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

De acordo com as recomendações aprovadas pelos Órgãos Responsáveis.